

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		SERRA DO CIPÓ
OUTRAS DENOMINAÇÕES		
ESTADO		Minas Gerais
MUNICÍPIO		Conceição do Mato Dentro; Congonhas do Norte; Dom Joaquim; Itambé do Mato Dentro; Jaboticatubas; Morro do Pilar; Santana do Riacho; Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto.
DISTRITO OU SUBDISTRITO		
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Conceição do Mato Dentro; Congonhas do Norte; Dom Joaquim; Itambé do Mato Dentro; Jaboticatubas; Morro do Pilar; Santana do Riacho; Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto.
	NO ENTORNO	

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Estátua do Juquinha, localizada às margens da Rodovia MG 10.
Foto: Ricardo S. Gonçalves.



Vista parcial da Serra do Cipó
Foto: Corina Moreira

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
No Sítio, Serra do Cipó, foram diagnosticados 383 bens culturais de natureza imaterial, sendo 131 celebrações, 56 formas de expressão, 11 lugares, 29 ofícios e modos de fazer e 156 mestres. Na categoria celebrações sobressaiu o registro de festividades em louvor aos santos católicos, seguidas de manifestações como Semana Santa. Outros tipos de festas também foram identificados, como carnaval, festival da cachaça, cavalgadas, festas juninas, forró, festa da colheita, festa do pequi, encontro de folia de reis e seresta. Nas formas de expressão foram diagnosticados os seguintes tipos de bens imateriais: corporações musicais, grupos de marujadas, de caboclinhos, de catopés, de folia de reis e outros tipos de grupos de folia, escola de samba, guardas romanas, grupo de pastorinha, blocos carnavalescos, corais, grupos que fazem encenações da Semana Santa, dança da fita, candombes, batuque, grupo de capoeira, dentre outros. No diagnóstico referente a lugares encontramos terreiros de umbanda, o Caminho do Bom Jesus, comunidades remanescentes de quilombo, dentre outros. Já entre os ofícios e modos de fazer localizamos a produção da cachaça, da rapadura, de artesanatos em palhas de taquaraçu, de indaiá e de milho, fibra de bananeira, madeira, pedras sabão e pomes, fios, tapeçaria, dentre outros. Na categoria mestre sobressaíram as atividades artesanais, com a utilização das seguintes matérias primas: linhas, couro, pelo de boi e de cavalo, madeira, fibra de bananeira, pedras sabão e pomes, bambu, taquara, cabaça, taboa, argila, pena de pato e de ganso, ferro, dentre outros. Além dos artesãos, identificamos raizeiros (as), benzedeiros (as), violeiros, mestres que produzem instrumentos musicais de percussão, mestre do batuque, dentre outros.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. LOCALIZAÇÃO

A Serra do Cipó localiza-se a 100 km de Belo Horizonte e está inserida na porção centro-sul do estado de Minas Gerais, em parte no Quadrilátero Ferrífero. Corresponde à porção sul da Serra do Espinhaço, conjunto de montanhas que se estendem na direção norte-sul por cerca de 1.000 km, seguindo pela Bahia até a Chapada Diamantina. Em 2005, a porção mineira foi declarada Reserva da Biosfera pelo programa “O homem e a Biosfera”, da UNESCO.

A Serra do Cipó divide as águas entre as bacias do rio Doce a leste e do rio São Francisco a oeste, e divide biomas, constituindo zona de transição entre o Cerrado a oeste e a Mata Atlântica a leste. A região é famosa principalmente pelos Campos Rupestres, associados às elevações quartzíticas que intermediam os dois grandes biomas, que apresentam grande diversidade florística e destacado endemismo de flora.

A região abriga o Parque Nacional da Serra do Cipó, com 31.618 hectares que recobrem extensas vertentes e planaltos quartzíticos, é circundado pela Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira/APAMP, com 100.112 hectares, com ambientes similares aos do Parque além de remanescentes significativos de Mata Atlântica, diversas fisionomias do Cerrado e extensas matas secas sobre calcário. O Parque e a APA são unidades de conservação federais, geridas pelo ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Áreas de quatro municípios compõem o Parque – Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro. A Zona de Amortecimento (ZA) do Parque, que coincide com o território da APAMP, abrange sete municípios – os quatro listados acima e porções de Itabira, Nova União e Taquaraçu de Minas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A Serra do Cipó apresenta-se como um conjunto de elevações em torno de 1.200m de altitude. Suas estruturas rochosas são de natureza quartzítica, com alguns afloramentos de calcário. O clima apresenta estações seca e chuvosa nitidamente diferenciadas: o período chuvoso estende-se de outubro a março e o seco, de abril a setembro. O solo é predominantemente raso e arenoso, com algumas áreas de maior deposição de sedimentos. Essas condições permitem o crescimento de diversas formações vegetais, como matas ciliares, manchas de cerrado e campos rupestres, característicos das altitudes acima de 1.000m. Cerca de 1.600 espécies de plantas compõem essa paisagem, sendo muitas delas endêmicas (encontradas somente naquela região), com destaque especial para as diversas espécies de sempre-vivas. A vegetação de campos rupestres apresenta-se como um mosaico de conjuntos vegetais caracterizados pela alta riqueza de espécies.

Além da flora, a fauna da Serra do Cipó também contribui muito para sua importância biológica. Constan na lista de espécies ameaçadas do estado de Minas Gerais várias das espécies encontradas na Serra do Cipó e regiões adjacentes, incluindo peixes como a piaba, anuros como a perereca-verde, as rãs, répteis como o lagarto, aves como a codorna-mineira, o gavião-pombo, o falcão-de-peito-laranja, o beija-flor-de-gravata-verde, o João-cipó, o capacetinho-do-oco-de-pau e mamíferos como o morcego-beija-flor, o lobo-guará, a jaguatirica, a onça-parda e a lontra. Outro aspecto marcante da região é o alto grau de endemismos, isto é, que é exclusivo dessa região, especialmente no caso dos anfíbios anuros.

Trata-se também de região bastante rica em cursos d'água, destacando-se o rio Cipó, rio Mascate, rio Bocaina, rio Tanque, rio Santo Antônio, rio Picão, rio Preto, rio Parauninha, rio Vermelho, rio Jaboticatubas, rio das Velhas

O rio Cipó, afluente do rio das Velhas, pertencente à bacia do rio São Francisco e nasce a partir do encontro dos rios Mascate e Bocaina, sendo que o Mascate desce do cânion das Bandeirinhas enquanto o Bocaina da serra da Bocaina, ambos no interior do Parque Nacional da Serra do Cipó. O rio Cipó apresenta grande número de corredeiras e cachoeiras ao longo de seu curso.

Os rios Cipó, Jaboticatubas e mesmo o rio das Velhas são fortemente sinuosos em grande parte de seus cursos devido ao condicionamento do relevo ondulado que prevalece na região.

Na bacia do Parauninha, principal afluente do Cipó, há duas pequenas usinas hidrelétricas, ambas particulares. A usina Coronel Américo Teixeira, que represa o córrego Riachinho, formando o lago da Lapinha tem suas turbinas movidas pela água captada no fundo do lago por um tubo a 16m de profundidade, que atravessa o morro através de um túnel de cerca de 500m e desce pela encosta paralelo ao leito do Riachinho. As turbinas da usina ficam muito próximas ao mais importante sítio arqueológico da região, o Grande Abrigo de Santana. No próprio rio Parauninha há a Usina Pacífico Mascarenhas, pertencente à Cia Cedro e Cachoeira. Ambas ocupam áreas de grande beleza cênica que estão fechadas ao público por questões de segurança.

Nas vertentes orientais, que drenam para a bacia do rio Doce, o rio mais importante é o Santo Antônio. Nestas vertentes, os rios têm nascentes e cursos iniciais bastante encaixados, e é comum a formação de cacimbas, como sugerem os nomes rio Tanque, e rio Entancado. Em seguida, drenam por terrenos ondulados suaves, formando, em diversos pontos, profundos pacotes aluvionais. Os rios que nascem na porção norte do Parque, com destaque para o rio do Peixe, que nasce no Travessão e o rio Preto, que nasce no Salitreiro, com diversos tributários menores, drenam para o Santo Antônio.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Estátua do Juquinha à beira da rodovia MG-010.
Santuário do Bom Jesus do Matozinhos em Conceição do Mato Dentro.
Ponte do rio Cipó.
Distrito Serra do Cipó, antigo Cardeal Mota.
Sede e entrada do Parque Nacional da Serra do Cipó.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

Conhecida desde a época das bandeiras, por tropeiros, sertanistas e viajantes que se dirigiam às regiões diamantíferas, principalmente ao Arraial do Tejuco (hoje Diamantina) e ao Arraial do Serro Frio (atual Serro), a Serra do Cipó, ou Serra da Vacaria, nunca se destacou pelas reservas metalíferas, e seu antigo nome se deve à criação de gado nas campinas para fornecimento de charque para tropas e garimpos.

A região foi percorrida por grandes naturalistas como Lund, Warming, Langsdorff, e Saint-Hilaire, entre outros, que começaram a registrar a impressionante riqueza da flora, da fauna e dos sítios arqueológicos, que indicam não só elementos extintos da fauna como a presença humana remontando a cerca de 10.000 anos.

Além das pinturas rupestres, que registram a presença humana há milhares de anos na região, há aspectos culturais relevantes de um período mais recente. Após o ciclo do ouro e dos diamantes, a região da Serra do Cipó viveu um período de decadência econômica, caracterizado por propriedades onde muito pouco se plantava devido à pobreza do solo para esse tipo de atividade.

Havia apenas uma pecuária extensiva que já então usava práticas predatórias, como queimadas sem qualquer controle, que reduziram drasticamente a área de matas e cerradão. A única atividade agrícola mais intensa foi a utilização das várzeas inundáveis para o plantio (sobretudo de arroz), associado ao corte seletivo de madeira nas matas de galerias do Rio Cipó, que só se interromperam com a criação do parque na década de 1980.

Nas décadas de 1950 a 1960 iniciaram-se as pesquisas nas áreas de botânica e ecologia vegetal implementadas por pesquisadores brasileiros, que acabariam por embasar a lei estadual 6.605 de 1975, que criou o Parque Estadual da Serra do Cipó, em 1984 transformado em Parque Nacional. Os Parques Nacionais são Unidades de Conservações Federais com áreas protegidas por lei com objetivo de conservar a biodiversidade e outros atributos neles contidos, com o mínimo de impacto. A sede da Unidade de Conservação Parque Nacional da Serra do Cipó é na Rodovia MG-010 km 97, Distrito de Serra do Cipó, Santana do Riacho. Os municípios que abrange e percentual abrangido de cada um deles pela Unidade de Conservação são: Jaboticatubas, com 65,6%, Santana do Riacho, com 8,3%, Morro do Pilar, com 18,8% e Itambé do Mato Dentro, com 7,3%.

Entre as décadas de 1980 e 1990 as pequenas lavouras foram substituídas por pastos de capim-braquiária, e todos sofrem com a pressão da mineração de ferro. Morro do Pilar abrigou a primeira usina de ferro gusa do país, inaugurada no início do século XIX. Já no início do século XXI a exploração do minério de ferro consolidou-se na região. Durante a pesquisa de campo deparamos com instalações de empresas que exploram e explorarão tal recurso natural em Morro do Pilar, Dom Joaquim e Conceição do Mato Dentro. Além disso, na região está sendo construído um mineroduto que levará o minério extraído do solo mineiro para um porto do estado do Rio de Janeiro.

Em 1990 foi criada a Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira como resposta à retomada da extração de mármore na região, mas vindo a proteger todo o entorno do Parque. Ao norte, a APA estende-se até a Lapinha e o maciço do Breu, e ao sul ela parte da zona rural de Senhora do Carmo, distrito de Itabira. Ao leste inclui porções das zonas rurais de Morro do Pilar e Itambé do Mato Dentro, como o povoado Cabeça de Boi (Santana do Rio Preto), e, a oeste, porções de Nova União, Taquaraçu de Minas e Jaboticatubas, destacando também a Serra da Lagoa Dourada. Ao contrário de um Parque Nacional, uma APA é uma Unidade de Conservação do tipo de uso sustentável, na qual se procura compatibilizar a conservação da natureza com a exploração responsável de parcela dos seus recursos naturais. Neste caso podem existir ocupação humana e terras privadas.

A velocidade do desmatamento, parcelamento do solo e transformação de ambientes tem sido infelizmente maior que a capacidade de organização e aparelhamento da estrutura do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente) na região. O desmatamento na vertente leste é tão forte que a mata atlântica, descaracterizada, vem sendo considerada como Cerrado nos mapeamentos oficiais.

Hoje um dos símbolos da Serra do Cipó é o “Juquinha”, personagem da região, homenageado com uma estátua à beira da rodovia MG-010, que era um andorilho coletor de sempre-vivas e de orquídeas e bromélias. Atualmente a maior parte da população urbana local dedica-se a atividades relacionadas direta ou indiretamente ao turismo, como condutores de visitantes, funcionários de pousadas, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais, cavalgadas, escaladas, caminhadas, entre outros.

O potencial turístico do Parque Nacional da Serra do Cipó, e da região como um todo, passou a ser divulgado no final da década de 1980 quando a MG10, estrada que liga Belo Horizonte à região, foi parcialmente asfaltada. A partir daí, o distrito de Cardeal Mota, que é a porta de entrada da Serra do Cipó, começa vivenciar uma intensa transformação com a instalação de infraestrutura para atender o número crescente de turistas. Cardeal Mota pertence a Santana do Riacho e, recentemente, passou a denominar-se distrito de Serra do Cipó.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
10.000 a.C.	Primeiras ocupações
Século XVIII	Primeiras incursões de bandeirantes e tropeiros
Século XIX	Visita de viajantes estrangeiros
1950 a 1960	Início de pesquisas nas áreas de botânica e ecologia vegetal
1975	Criação do Parque Estadual da Serra do Cipó
1984	Transformação do Parque Estadual em Parque Nacional da Serra do Cipó
Final da década de 1980	Divulgação do potencial turístico do Parque Nacional da Serra do Cipó

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
	UF	sítio	Loc.	ANO	FICHA	NO.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

Os dados de população do último Censo Demográfico (2010), demonstrados na Tabela 1 abaixo, apontam que os nove municípios contemplados pela pesquisa: "Serra do Cipó – identificação de bens culturais de natureza imaterial" têm baixa concentração populacional. Conceição do Mato Dentro e Jaboticatubas são os únicos municípios com população superior a 10 mil e menos de 20 mil habitantes. Em seguida vem Congonhas do Norte, Dom Joaquim e Santana do Riacho, com mais de 4 mil e menos que 5 mil habitantes. Depois Morro do Pilar com 3.399 habitantes seguido de Itambé do Mato Dentro com 2.283 habitantes. Depois temos dois municípios, Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto, com população inferior a 2 mil habitantes.

Entre os nove municípios alvo desta pesquisa, todos apresentaram crescimento da população urbana, com destaque de Jaboticatubas que possuía em 1991 39,40% de sua população na área urbana e em 2010 62,74%, assim como Congonhas do Norte que tinha em 1991 27% e em 2010 passa a ter 52,60% de população urbana. Em relação à população rural observa-se a tendência oposta, uma vez que todos os municípios pesquisados apresentaram perdas, excetuando Itambé do Mato Dentro e Santo Antônio do Rio Abaixo, sendo os únicos municípios que ainda detêm 50% ou mais de população rural, mas ao mesmo tempo não deixaram de perdê-la no decorrer das duas últimas décadas.

Em relação à taxa de crescimento populacional entre os anos de 2000 a 2010, Jaboticatubas se destaca com taxa de 20,96%. Dois municípios chamam a atenção por suas taxas negativas de crescimento, Itambé do Mato Dentro com - 13,09% e São Sebastião do Rio Preto com - 10,08%.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--------------------------------	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

Tabela 1- Contagem da População dos nove municípios contemplados pela pesquisa: “Serra do Cipó – identificação de bens culturais de natureza imaterial, 1991, 2000 e 2010

Município	Contagem da População									Taxa de crescimento populacional entre 2000 a 2010
	1991			2000			2010			
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio		
		Urbana	Rural		Urbana	Rural		Urbana	Rural	
Conceição do Mato Dentro	18.721 (100%)	9.104 (48,62%)	9.617 (51,38%)	18.637 (100%)	10.636 (57,07%)	8.001 (42,93%)	17.914 (100%)	12.274 (68,52%)	5.640 (31,48)	(-) 4,03%
Congonhas do Norte	4.533 (100%)	1.229 (27%)	3.304 (73%)	4.897 (100%)	2.225 (45,43%)	2.672 (54,57%)	4.943 (100%)	2.598 (52,60%)	2.345 (47,40%)	(+) 1,01%
Dom Joaquim	4.960 (100%)	2.416 (48,71%)	2.544 (51,29%)	4.698 (100%)	2.715 (57,79%)	1.983 (42,21%)	4.535 (100%)	2.922 (64,43%)	1.613 (35,57%)	(-) 3,59%
Itambé do Mato Dentro	2.755 (100%)	451 (16,37%)	2.304 (83,63%)	2.582 (100%)	756 (29,28%)	1.826 (70,72%)	2.283 (100%)	908 (39,77%)	1.375 (60,23%)	(-) 13,09%
Jaboticatubas	12.716 (100%)	5.009 (39,40%)	7.707 (60,60%)	13.530 (100%)	7.116 (52,60%)	6.414 (47,40%)	17.119 (100%)	10.741 (62,74%)	6.378 (37,26%)	(+) 20,96%
Morro do Pilar	3.873 (100%)	2.228 (57,52%)	1.645 (42,48%)	3.735 (100%)	2.565 (68,67%)	1.170 (31,33%)	3.399 (100%)	2.581 (75,93%)	818 (24,07%)	(-) 9,88%
Santana do Riacho	3.404 (100%)	1.184 (34,78%)	2.220 (65,22%)	3.739 (100%)	1.728 (46,21%)	2.011 (53,79%)	4.023 (100%)	2.279 (56,65%)	1.744 (43,35%)	(+) 7,05%
Santo Antônio do Rio Abaixo	2.101 (100%)	610 (29,03%)	1.491 (70,97%)	1.823 (100%)	750 (41,14%)	1.073 (58,86%)	1.777 (100%)	888 (49,97%)	889 (50,03%)	(-) 2,58%
São Sebastião do Rio Preto	2.116 (100%)	648 (30,62%)	1.468 (69,38)	1.779 (100%)	590 (33,16%)	1.189 (66,84%)	1.613 (100%)	876 (54,21%)	737 (45,79%)	(-) 10,08%
Total dos 9 municípios	55.179 (100%)	22.879 (41,47%)	32.300 (58,53%)	55.420 (100%)	29.081 (52,48%)	26.339 (47,52%)	57.613 (100%)	36.071 (62,60)	21.542 (37,40%)	(+) 3,80%

Fonte: IBGE – Contagem da População 1991, 2000 e 2010. Dados trabalhados por Andréia Ribeiro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

6.2. QUALIDADE DE VIDA

De acordo com os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2003 apresentados na Tabela 2 a seguir, a mortalidade até um ano de idade, ou seja, o número de crianças que não sobreviveram ao primeiro ano de vida em cada 1000 crianças nascidas vivas entre os anos de 1991 a 2000 teve queda em todos os nove municípios alvo da pesquisa. Entretanto, as quedas menos significativas ocorreram nos municípios de Conceição do Mato Dentro, Itambé do Mato Dentro e Santana do Riacho. Já em Morro do Pilar e São Sebastião do Rio Preto a queda da mortalidade nessa faixa etária foi bem expressiva. Em ambos verificou-se queda de 42,43% entre os anos de 1991 a 2000.

Tabela 2 - Número de crianças que não irão sobreviver ao primeiro ano de vida em cada 1000 crianças nascidas vivas e probabilidade de morrer entre o nascimento e a idade exata de 5 anos por 1000 crianças nascidas vivas – Área de estudo, 1991 e 2000

Município	Mortalidade Infantil, 1991 e 2000			
	Mortalidade até um ano de idade, 1991	Mortalidade até um ano de idade, 2000	Mortalidade até cinco anos de idade, 1991	Mortalidade até cinco anos de idade, 2000
Conceição do Mato Dentro	36,67	36,01	57,87	39,39
Congonhas do Norte	38,89	36,01	61,30	39,39
Dom Joaquim	52,24	49,82	81,68	54,42
Itambé do Mato Dentro	36,67	36,01	57,87	39,39
Jaboticatubas	41,54	31,17	65,36	34,10
Morro do Pilar	62,20	35,81	96,68	39,17
Santana do Riacho	44,03	43,60	68,29	47,65
Santo Antônio do Rio Abaixo	43,24	35,81	67,97	39,17
São Sebastião do Rio Preto	62,20	35,81	96,68	39,17

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

Os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2003 sobre acesso a serviços básicos - água encanada, banheiro, energia elétrica e serviços de coleta de lixo - são apresentados na Tabela 3 abaixo. De acordo com os dados expostos, verificou-se que em todos os municípios as percentagens de pessoas com acesso a serviços básicos entre os anos de 1991 a 2000 apresentam taxas positivas de crescimento. Contudo, Congonhas do Norte é o município que apresenta as menores percentagens de pessoas com acesso em todas as variáveis contempladas na Tabela 3.

Tabela 3- Acesso a serviços básicos: água encanada, banheiro, energia elétrica e serviço de coleta de lixo – Área de estudo, 1991 e 2000

Município	Acesso a serviços básicos							
	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 1991	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água encanada, 1991	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com banheiro e água encanada, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 1991	Percentual de pessoas que vivem em domicílios com energia elétrica, 2000	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 1991	Percentual de pessoas que vivem em domicílios urbanos com serviço de coleta de lixo, 2000
Conceição do Mato Dentro	43,56	61,45	38,02	57,82	50,03	80,39	18,69	57,95
Congonhas do Norte	25,10	47,87	22,04	38,07	26,04	70,55	0,80	24,33
Dom Joaquim	40,82	64,05	33,23	56,84	43,35	75,05	12,46	40,17
Itambé do Mato Dentro	29,09	58,05	26,75	52,04	38,10	78,73	12,07	74,11
Jaboticatubas	59,77	80,32	55,52	74,38	77,20	92,34	24,10	73,89
Morro do Pilar	46,48	74,90	46,14	74,46	55,12	87,90	3,38	24,55
Santana do Riacho	49,75	71,61	35,53	64,56	55,95	92,91	6,78	71,91
Santo Antônio do Rio Abaixo	40,49	73,80	33,50	71,24	47,01	91,08	7,47	76,44
São Sebastião do Rio Preto	51,88	74,70	39,32	68,22	56,88	88,44	10,44	49,21

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi publicado pela primeira vez na década de 1990. O objetivo da elaboração do IDH é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. O IDH é construído tendo por base três indicadores: o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, a longevidade e a educação. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. O IDH tem a seguinte classificação: IDH até 0,5 Baixo Desenvolvimento; entre 0,5 e 0,8 Médio Desenvolvimento e acima de 0,8 Alto Desenvolvimento.

A seguir apresentamos e analisamos o Índice de Desenvolvimento Humano dos nove municípios contemplados pela pesquisa “Serra do Cipó: identificação de bens culturais de natureza imaterial”.

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de todos os municípios apresentados na Tabela 4 a seguir, cresceram. O IDH-M de Conceição do Mato Dentro cresceu 12,75%, passando de 0,596 em 1991 para 0,672 em 2000; o de Congonhas do Norte cresceu 14,51%, passando de 0,572 em 1991 para 0,655 em 2000; já o de Dom Joaquim cresceu 13,79%, passando de 0,573 em 1991 para 0,652 em 2000; em Itambé do Mato Dentro o crescimento foi de 17,63%, passando de 0,573 em 1991 para 0,674 em 2000; o de Jaboticatubas cresceu 15,85%, passando de 0,631 em 1991 para 0,731 em 2000; o município de Morro do Pilar teve crescimento de 25,60%, passando de 0,543 em 1991 para 0,682 em 2000; o de Santana do Riacho cresceu 15,91%, passando de 0,591 em 1991 para 0,685 em 2000; o de Santo Antônio do Rio Abaixo cresceu 18,10%, passando de 0,591 em 1991 para 0,698 em 2000 e, por fim, o de Sebastião do Rio Preto cresceu 33,71%, passando de 0,528 em 1991 para 0,706 em 2000.

Segundo a classificação do PNUD, os nove municípios estão entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8). Classificação que perdura desde 1991, ou seja, entre o período 1991-2000, os nove municípios permanecem no nível de médio desenvolvimento humano.

Em relação aos outros municípios do Estado, Dom Joaquim apresenta uma situação ruim: ocupa a 739ª posição, sendo que 738 municípios (86,5%) estão em situação melhor e 114 municípios (13,5%) estão em situação pior ou igual. Congonhas do Norte também apresenta uma situação ruim: ocupa a 729ª posição, sendo que 728 municípios (85,3%) estão em situação melhor e 124 municípios (14,7%) estão em situação pior ou igual. Conceição do Mato Dentro apresenta igualmente uma situação ruim: ocupa a 665ª posição, sendo que 664 municípios (77,8%) estão em situação melhor e 188 municípios (22,2%) estão em situação pior ou igual. Itambé do Mato Dentro também apresenta uma situação ruim: ocupa a 655ª posição, sendo que 654 municípios (76,7%) estão em situação melhor e 198 municípios (23,3%) estão em situação pior ou igual. Morro do Pilar do mesmo modo apresenta uma situação ruim: ocupa a 626ª posição, sendo que 625 municípios (73,3%) estão em situação melhor e 227 municípios (26,7%) estão em situação pior ou igual. Santana do Riacho igualmente apresenta uma situação ruim: ocupa a 607ª posição, sendo que 606 municípios (71,0%) estão em situação melhor e 246 municípios (29,0%) estão em situação pior ou igual. Já Jaboticatubas apresenta uma situação intermediária: ocupa a 412ª posição, sendo que 411 municípios (48,2%) estão em situação melhor e 441 municípios (51,8%) estão em situação pior ou igual; assim como São Sebastião do Rio Preto que também apresenta uma situação intermediária: ocupa a 516ª posição, sendo que 515 municípios (60,4%) estão em situação melhor e 337 municípios (39,6%) estão em situação pior ou igual e Santo Antônio do Rio Abaixo que igualmente apresenta uma situação intermediária: ocupa a 551ª posição, sendo que 550 municípios (64,5%)

¹ PNUD/IPEA/FJP. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

estão em situação melhor e 302 municípios (35,5%) estão em situação pior ou igual¹.

Tabela 4 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – Área de estudo, 1991 e 2000

Município	Índice de Desenvolvimento Humano 1991/2000							
	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 1991	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 2000	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Educação, 1991	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Educação, 2000	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- Longevidade, 1991	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- Longevidade, 2000	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- Renda, 1991	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal- Renda, 2000
Conceição do Mato Dentro	0,596	0,672	0,601	0,744	0,676	0,712	0,511	0,559
Congonhas do Norte	0,572	0,655	0,585	0,707	0,664	0,712	0,468	0,545
Dom Joaquim	0,573	0,652	0,622	0,737	0,601	0,651	0,496	0,567
Itambé do Mato Dentro	0,573	0,674	0,546	0,755	0,676	0,712	0,496	0,556
Jaboticatubas	0,631	0,731	0,673	0,812	0,651	0,737	0,568	0,644
Morro do Pilar	0,543	0,682	0,547	0,719	0,559	0,713	0,523	0,614
Santana do Riacho	0,591	0,685	0,627	0,773	0,641	0,677	0,504	0,606
Santo Antônio do Rio Abaixo	0,591	0,698	0,648	0,783	0,642	0,713	0,484	0,599
São Sebastião do Rio Preto	0,528	0,706	0,610	0,810	0,559	0,713	0,414	0,596

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Segundo Sérgio Vieira, o índice de incidência da pobreza fornece uma ideia da extensão da pobreza. Este indicador representa a proporção da população em condição de pobreza; é o quociente do número de pobres pelo número de pessoas da comunidade em questão. (Fonte: VIEIRA, Sérgio, *Crescimento econômico, desenvolvimento humano e pobreza: Análise da situação em Moçambique*, Documentos de Trabalho nº 68, CESA, in: <http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/68.pdf>).

Segundo o IBGE, a medida subjetiva de pobreza é derivada da opinião dos entrevistados, e calculada levando-se em consideração a própria percepção das pessoas sobre suas condições de vida. Segundo especialistas, a percepção de bem-estar de um indivíduo sofre influência de acordo com sua posição em relação aos demais indivíduos de um determinado grupo de referência.

Para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o índice de Geni mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda da sociedade e a renda de todos os outros indivíduos é nula).

De acordo com os dados do IBGE 2003 sobre pobreza e desigualdade como pode ser verificado na Tabela 5 a seguir, Congonhas do Norte apresenta o maior índice de incidência da pobreza (60,80%) e também o maior índice de incidência da pobreza subjetiva (62,41%) da região estudada. Os municípios que apresentam os menores índices de incidência da pobreza são: São Sebastião do Rio Preto, com 31,39%, Jaboticatubas, com 31,47% e Itambé do Mato Dentro, com 31,87%. Já o município com o menor índice de incidência da pobreza subjetiva é Jaboticatubas, com 32,34%. O município com o maior grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita é Morro do Pilar e o que tem o menor grau de desigualdade na distribuição da renda domiciliar per capita é São Sebastião do Rio Preto.

Tabela 5 – Pobreza e desigualdade – Área de estudo, 2003

Município	Pobreza e desigualdade, 2003		
	Incidência da pobreza (%)	Incidência da pobreza subjetiva (%)	Índice de Geni
Conceição do Mato Dentro	57,56	57,72	0,47
Congonhas do Norte	60,80	62,41	0,46
Dom Joaquim	58,06	57,80	0,46
Itambé do Mato Dentro	31,87	37,00	0,36
Jaboticatubas	31,47	32,34	0,42
Morro do Pilar	59,47	57,76	0,54
Santana do Riacho	42,79	44,52	0,39
Santo Antônio do Rio Abaixo	36,22	40,14	0,40
São Sebastião do Rio Preto	31,39	34,76	0,33

Fonte: IBGE, 2003

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

De acordo com os dados do Censo Agropecuário do IBGE 2006 todos os municípios alvo da pesquisa possuem estabelecimento agropecuário, como pode ser verificado na Tabela 6 a seguir. Conceição do Mato Dentro é o município com o maior número de estabelecimento agropecuário, tendo 1.236 unidades ocupando uma área de 46.630 hectares. Santo Antônio do Rio Abaixo é o município com o menor número de estabelecimento agropecuário tendo 87 unidades numa área de 4.242 hectares. Outro dado revelado pela Tabela 5 é a concentração dos estabelecimentos agropecuários pelo produtor masculino. Em Jaboticatubas, por exemplo, 771 estabelecimentos agropecuários são de produtores masculinos e 51 são de produtoras femininas. Essa tendência é constatada em todos os outros oito municípios.

Tabela 6 – Estrutura fundiária – Área de estudo, 2006

Município	Estrutura fundiária – número e área de estabelecimentos agropecuários					
	Condição do produtor - Total - Masculino e Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	Condição do produtor - Total - Masculino - Número de estabelecimentos agropecuários	Condição do produtor - Total - Feminino - Número de estabelecimentos agropecuários	Condição do produtor - Total - Masculino e Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários	Condição do produtor - Total - Masculino - Área dos estabelecimentos agropecuários	Condição do produtor - Total - Feminino - Área dos estabelecimentos agropecuários
Conceição do Mato Dentro	1.236 unidades	1.019 unidades	217 unidades	46.630 hectares	43.427 hectares	3.204 hectares
Congonhas do Norte	514 unidades	429 unidades	85 unidades	12.624 hectares	11.739 hectares	885 hectares
Dom Joaquim	197 unidades	180 unidades	17 unidades	7.910 hectares	7.611 hectares	300 hectares
Itambé do Mato Dentro	285 unidades	228 unidades	57 unidades	11.438 hectares	10.800 hectares	638 hectares
Jaboticatubas	822 unidades	771 unidades	51 unidades	36.717 hectares	34.685 hectares	2.031 hectares
Morro do Pilar	121 unidades	117 unidades	4 unidades	7.162 hectares	7.160 hectares	2 hectares
Santana do Riacho	195 unidades	166 unidades	29 unidades	14.869 hectares	14.360 hectares	509 hectares
Santo Antônio do Rio Abaixo	87 unidades	77 unidades	10 unidades	4.242 hectares	4.097 hectares	145 hectares
São Sebastião do Rio Preto	130 unidades	116 unidades	14 unidades	3.262 hectares	2.867 hectares	396 hectares

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

6.4. EDUCAÇÃO

De acordo com os dados do IBGE 2009 sobre rede escolar e matrícula apresentados na Tabela 7 a seguir, verifica-se que o número de estabelecimento de ensino fundamental sobressai, em todas as cidades, ao compararmos com o número dos outros dois tipos de estabelecimento de ensino: pré-escola e médio. Em Conceição do Mato Dentro, por exemplo, há 29 escolas de ensino fundamental, com 3.701 matrículas e apenas duas escolas de ensino médio, com 839 matrículas. Constata-se, portanto, que a oferta de estabelecimento de ensino médio não acompanha o processo de escolarização e demanda da população que conclui o ensino fundamental. Esse desequilíbrio de ofertas entre ensino fundamental, pré-escola e ensino médio é verificado em todas as outras oito cidades.

Tabela 7 – Ensino: número de estabelecimento de ensino e matrícula – Área de estudo, 2009

Município	Ensino – rede escolar e matrícula 2009					
	Escolas – Ensino pré-escolar	Matrícula – Ensino pré-escolar	Escolas – Ensino fundamental	Matrícula – Ensino fundamental	Escolas – Ensino médio	Matrícula – Ensino médio
Conceição do Mato Dentro	6	241	29	3.701	2	839
Congonhas do Norte	2	101	7	1.080	1	259
Dom Joaquim	6	161	9	929	2	191
Itambé do Mato Dentro	1	33	7	362	1	138
Jaboticatubas	4	314	13	3.110	2	725
Morro do Pilar	1	74	3	659	1	125
Santana do Riacho	4	99	4	721	2	145
Santo Antônio do Rio Abaixo	1	68	2	352	1	127
São Sebastião do Rio Preto	1	36	4	299	1	68
Total dos 9 municípios						

Fonte: IBGE 2009.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--------------------------------	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

De acordo com os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2003, o percentual de analfabetismo entre crianças, adolescentes, jovens e adultos em relação aos dados de 2000 teve uma melhoria significativa ao compararmos com os dados de 1991, principalmente entre as faixas etárias de 7 a 14 anos e 15 a 17 anos, seguidos dos jovens e adultos. Mas esses percentuais estão longe de um nível desejável para uma nação que almeja diminuir suas desigualdades sociais profundas. Outro aspecto que a Tabela 8 abaixo, mostra é que embora o percentual de jovens/adultos de 25 anos ou mais analfabetos tenha diminuído entre 1991 a 2000 essa faixa etária ainda concentra o maior índice percentual de analfabetos em todas as nove cidades de acordo com os dados de 2000.

Tabela 8 – Percentual de analfabetismo entre crianças, adolescentes, jovens e adultos – Área de estudo, 1991 e 2000

Município	Percentual de analfabetismo entre crianças, adolescentes, jovens e adultos 1991/2000							
	Percentual de crianças de 7 a 14 anos analfabetas, 1991	Percentual de crianças de 7 a 14 anos analfabetas, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos analfabetos, 1991	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos analfabetos, 2000	Percentual de jovens de 18 a 24 anos analfabetos, 1991	Percentual de jovens de 18 a 24 anos analfabetos, 2000	Percentual de jovens/adultos de 25 ou mais analfabetos, 1991	Percentual de jovens/adultos de 25 ou mais analfabetos, 2000
Conceição do Mato Dentro	32,35	10,60	13,31	5,09	21,08	7,88	39,94	29,82
Congonhas do Norte	30,64	11,32	13,17	6,01	17,62	7,54	44,91	34,58
Dom Joaquim	23,00	12,49	11,22	3,27	17,29	7,47	41,28	32,43
Itambé do Mato Dentro	36,41	8,55	15,35	2,06	21,80	4,31	49,75	29,98
Jaboticatubas	31,87	8,10	8,91	2,76	10,00	4,64	33,75	18,86
Morro do Pilar	37,41	12,98	19,49	3,36	20,42	7,80	49,72	34,65
Santana do Riacho	24,75	6,39	10,68	1,83	11,34	4,03	36,58	26,08
Santo Antônio do Rio Abaixo	21,37	7,38	9,50	2,55	9,80	3,91	34,64	24,85
São Sebastião do Rio Preto	26,01	6,23	9,27	1,64	10,90	2,73	40,11	17,99

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	--------------------------	--	-------------	------------	----------

Já o percentual de crianças com acesso e frequentando o ensino fundamental teve aumento em 2000 em todas as nove cidades, como pode ser verificado na Tabela 9 a seguir, com destaque de Itambé do Mato Dentro, Jaboticatubas, Santo Antônio do Rio Abaixo e São Sebastião do Rio Preto todas com índice de mais de 90%. Entretanto, o percentual de adolescentes com acesso e frequentando o ensino médio em 2000 é bem baixo em todas as cidades, embora possamos perceber igualmente que houve aumento de acesso e frequência entre o período de 1991-2000, mas em nenhuma cidade o aumento atingiu a casa dos 50%. Para essa faixa etária, podemos aferir três possíveis aspectos que contribuem para percentagens tão pequenas: o primeiro pode estar relacionado com a defasagem escolar no ensino fundamental, o outro a evasão escolar, que é preponderante nessa faixa etária e, por fim, podemos apontar a baixa oferta de estabelecimento de ensino médio nas nove cidades pesquisadas, como pode ser constatado na Tabela 7 apresentada anteriormente.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--------------------------------	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

Tabela 9- Percentual de crianças e adolescentes com acesso e frequência ao ensino fundamental e médio – Área de estudo, 1991 e 2000

Município	Percentual de crianças e adolescentes com acesso e frequência ao ensino fundamental e médio 1991/2000							
	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao ensino fundamental, 19912	Percentual de crianças de 7 a 14 anos com acesso ao ensino fundamental, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos que estão freqüentando o ensino fundamental, 19913	Percentual de crianças de 7 a 14 anos que estão freqüentando o ensino fundamental, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 18 anos com acesso ao ensino médio, 19914	Percentual de adolescentes de 15 a 18 anos com acesso ao ensino médio, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 18 anos que estão freqüentando o ensino médio, 19915	Percentual de adolescentes de 15 a 18 anos que estão freqüentando o ensino médio, 2000
Conceição do Mato Dentro	70,69	87,63	70,69	86,27	5,72	15,27	5,71	14,60
Congonhas do Norte	73,30	87,02	73,28	85,51	1,23	15,06	1,17	14,96
Dom Joaquim	79,39	88,19	79,36	87,31	4,92	24,08	4,84	23,93
Itambé do Mato Dentro	67,41	91,73	67,36	91,34	3,69	18,66	3,00	18,44
Jaboticatubas	78,20	92,68	78,20	91,77	4,80	20,33	4,35	19,78
Morro do Pilar	68,98	85,28	68,94	84,39	5,45	27,21	5,31	27,03
Santana do Riacho	70,47	88,10	70,44	87,96	3,54	23,57	3,45	23,37
Santo Antônio do Rio Abaixo	76,19	92,62	76,03	92,15	6,67	27,79	6,35	27,47
São Sebastião do Rio Preto	68,75	93,27	68,24	92,78	6,55	30,02	6,06	29,61

Fonte: PNUD/IPEA/FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, 2003.

De acordo com os dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2003 apresentados na Tabela 10 a seguir, o percentual de crianças de 7 a 14 anos na escola em 2000 atingiu o índice de 90% ou mais em todos os municípios. Esse índice corrobora a afirmação da expansão quantitativa da educação básica no Brasil. Mas ainda há crianças de 7 a 14 anos fora da escola. Os dados de 2000 apontam que Conceição do Mato Dentro é o município com o maior índice de crianças fora da escola (9,47%), seguido de Dom Joaquim com 8,80%. O município com o menor índice de crianças fora da escola é o de Jaboticatubas com 3,77%. Já o percentual de adolescentes de 15 a 17 anos na escola no período 1991-2000 teve aumento em todas as cidades, com destaque de Itambé do Mato Dentro que possuía em 1991 24,88% de adolescentes de 15 a 17 anos na escola e em 2000 70,89%, assim como São Sebastião do Rio Preto que possuía em 1991 32,10% e em 2000 80% de adolescentes de 15 a 17 anos na escola. Em relação aos adolescentes fora da escola observou-se queda acentuada dos índices no período 1991-2000. Mas ao comparar

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO:	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--------------------------------	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

os índices de 2000 dessa faixa etária que está fora da escola com os das crianças de 7 a 14 anos fora da escola em 2000, percebemos que os índices dos adolescentes ainda permanecem altos. Em Congonhas do Norte, por exemplo, o percentual de crianças fora da escola em 2000 é de 7,15% e o de adolescentes em 2000 é de 31,95%, assim com em Jaboticatubas que possui em 2000 3,77% de crianças fora da escola e 29,11% de adolescentes fora da escola em 2000. Essa disparidade é verificada em todas as outras cidades.

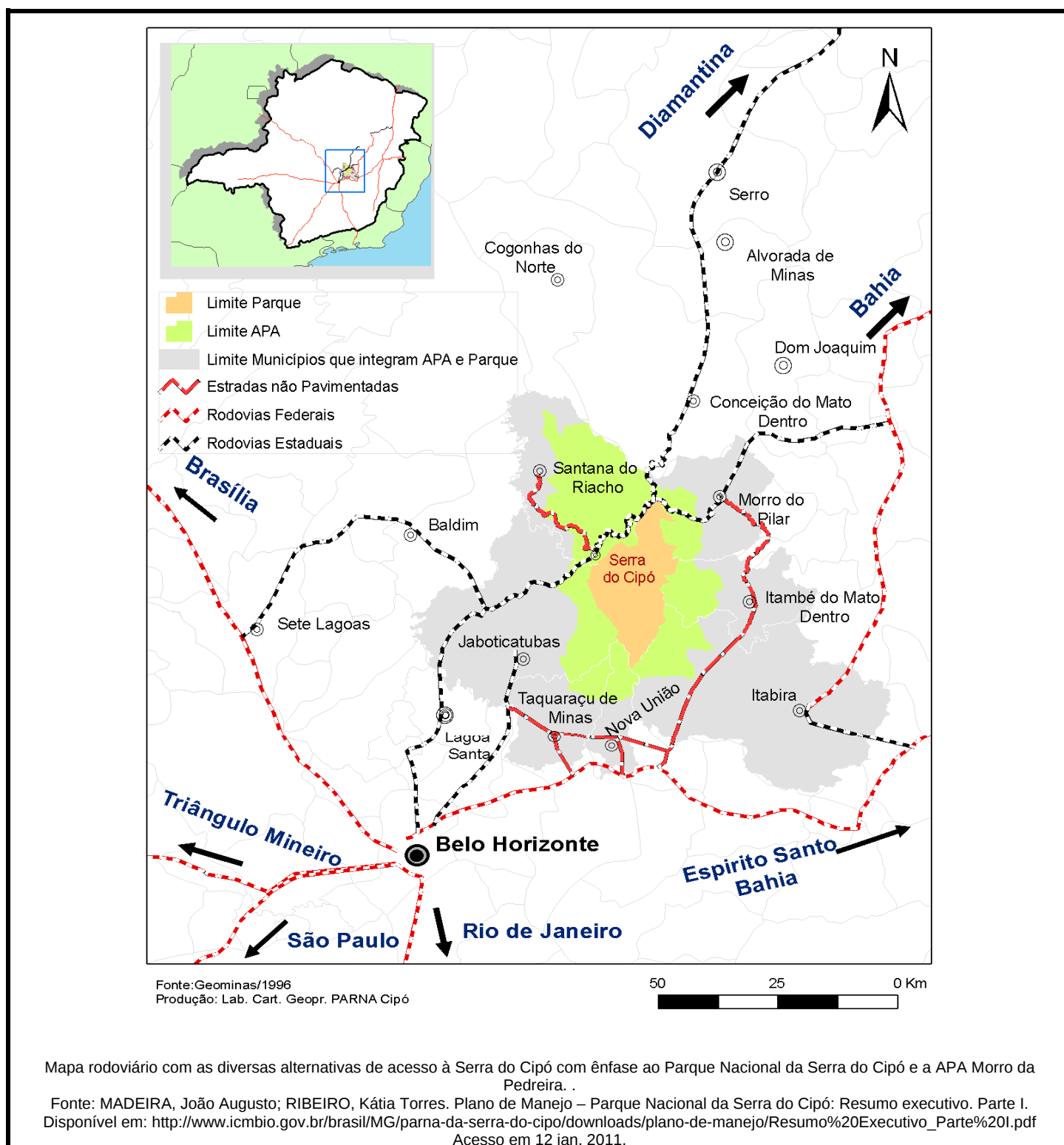
Tabela 10 – Percentual de crianças e adolescentes na escola e fora da escola – Área de estudo, 1991 e 2000.

Município	Percentual de crianças e adolescentes na escola e fora da escola 1991/2000							
	Percentual de crianças de 7 a 14 anos na escola, 1991	Percentual de crianças de 7 a 14 anos na escola, 2000	Percentual de crianças de 7 a 14 anos fora da escola, 1991	Percentual de crianças de 7 a 14 anos fora da escola, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos na escola, 1991	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos na escola, 2000	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola, 1991	Percentual de adolescentes de 15 a 17 anos fora da escola, 2000
Conceição do Mato Dentro	72,63	90,53	27,37	9,47	34,28	65,45	65,72	34,55
Congonhas do Norte	75,07	92,85	24,93	7,15	21,95	68,05	78,05	31,95
Dom Joaquim	80,81	91,20	19,20	8,80	31,28	67,21	68,72	32,79
Itambé do Mato Dentro	68,73	93,91	31,27	6,09	24,88	70,89	75,12	29,11
Jaboticatubas	80,32	96,23	19,68	3,77	36,92	70,89	63,08	29,11
Morro do Pilar	71,34	93,41	28,66	6,59	34,98	71,75	65,02	28,25
Santana do Riacho	71,96	95,79	28,05	4,21	29,65	70,47	70,35	29,53
Santo Antônio do Rio Abaixo	78,62	95,34	21,38	4,66	30,59	73,96	69,41	26,04
São Sebastião do Rio Preto	69,83	95,62	30,17	4,38	32,10	80,00	67,90	20,00

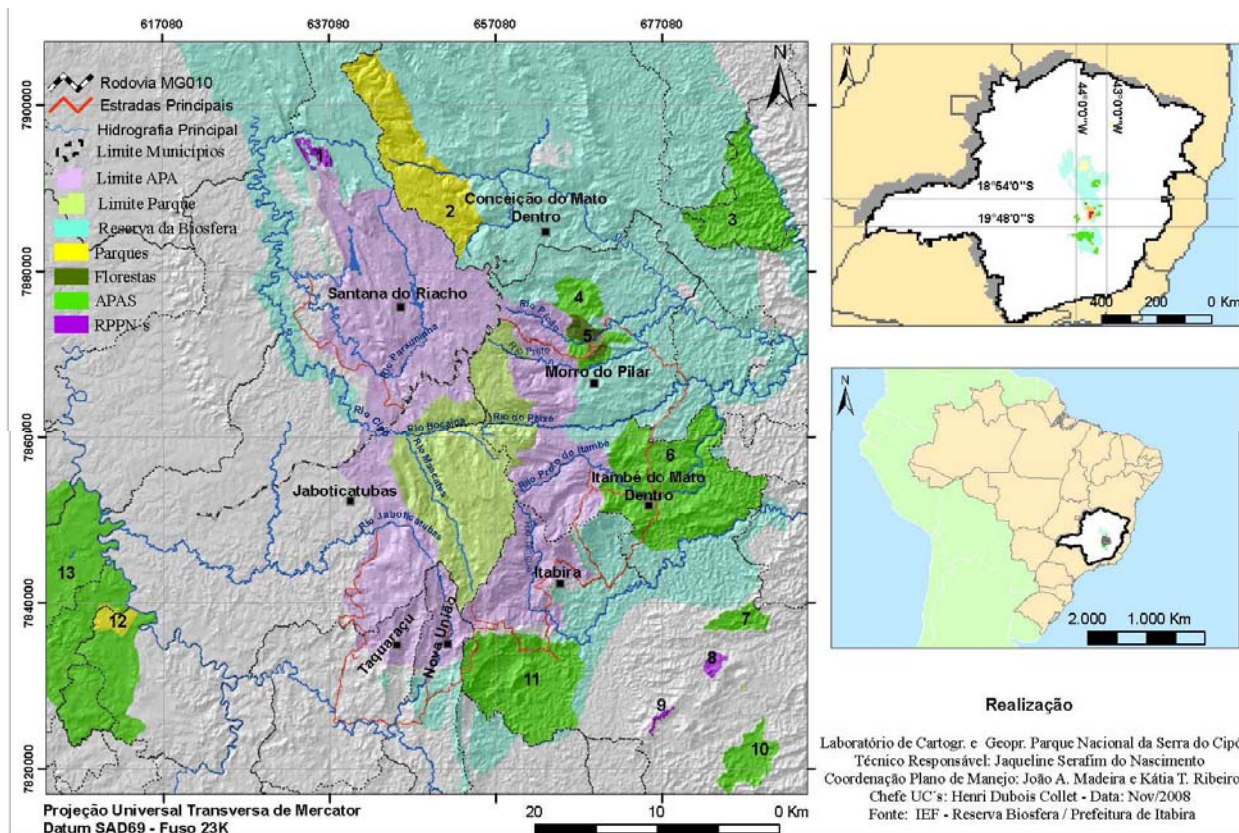
Fonte: PNUD/IPEA/FJP. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**, 2003.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO	CÓDIGO DA FICHA					
	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
	UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



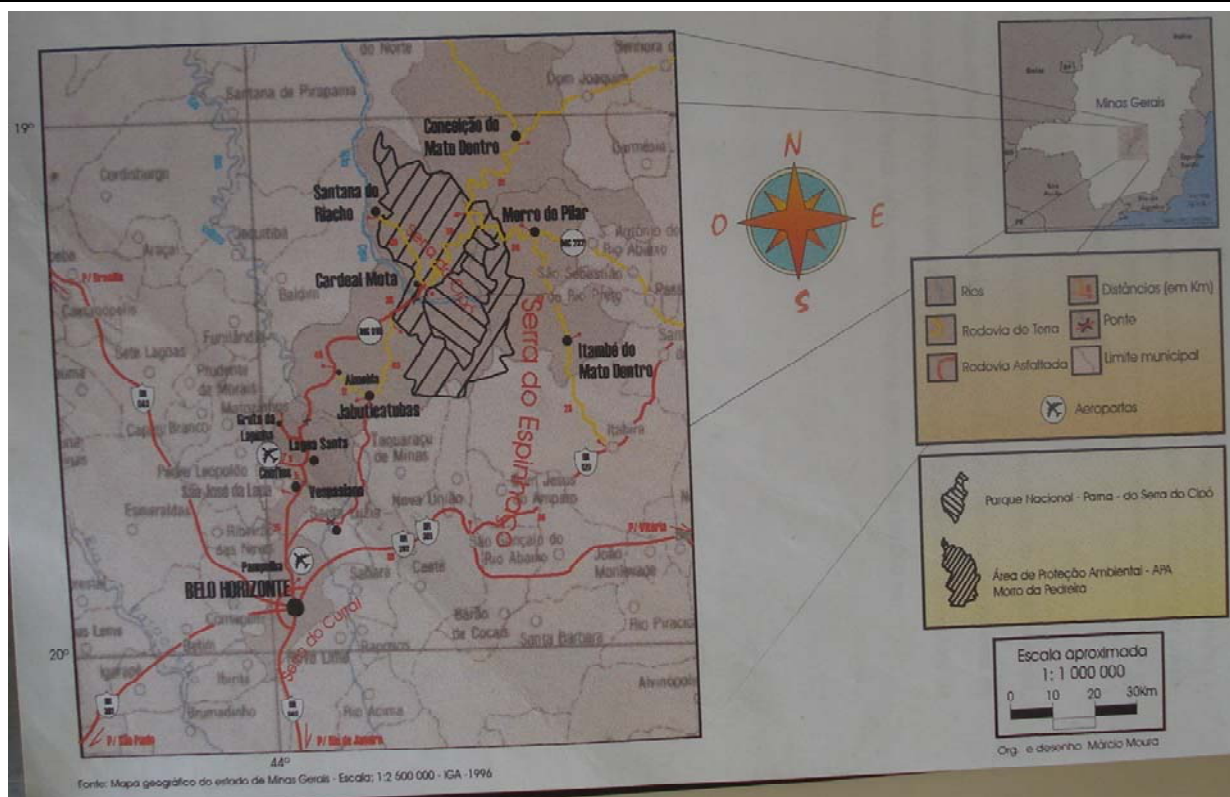
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------



Mapa de localização do Parque Nacional da Serra do Cipó e da APA Morro da Pedreira no estado de Minas Gerais; limites da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (em azul); Unidades de Conservação federais, estaduais e municipais existentes na região; rede hidrográfica (principais rios e lagoas); sistema viário (principais vias) e limites municipais. Nomes das unidades de conservação: 1) RPPNs Ermos do Espinhaço e Brumas do Espinhaço (estaduais); 2) Parque Estadual da Serra do Intendente; 3) APA Municipal (Carmésia); 4) APA Municipal do Rio Picão (Morro do Pilar); 5) Floresta Municipal do Rio Picão (Morro do Pilar); 6) APA Municipal de Itacuru (Itambé do Mato Dentro); 7) APA Municipal (Itabira); 8) RPPN Estadual; 9) RPPN Estadual (Itabira); 10) APA Municipal (Itabira); 11) APA Municipal (Itabira); 12) Parque Estadual do Sumidouro; 13) APA Carste de Lagoa Santa (Federal).

Fonte: MADEIRA, João Augusto; RIBEIRO, Kátia Torres. Plano de Manejo – Parque Nacional da Serra do Cipó: Resumo executivo. Parte I. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/brasil/MG/parna-da-serra-do-cipo/downloads/plano-de-manejo/Resumo%20Executivo_Parte%20I.pdf
Acesso em 12 jan. 2011.

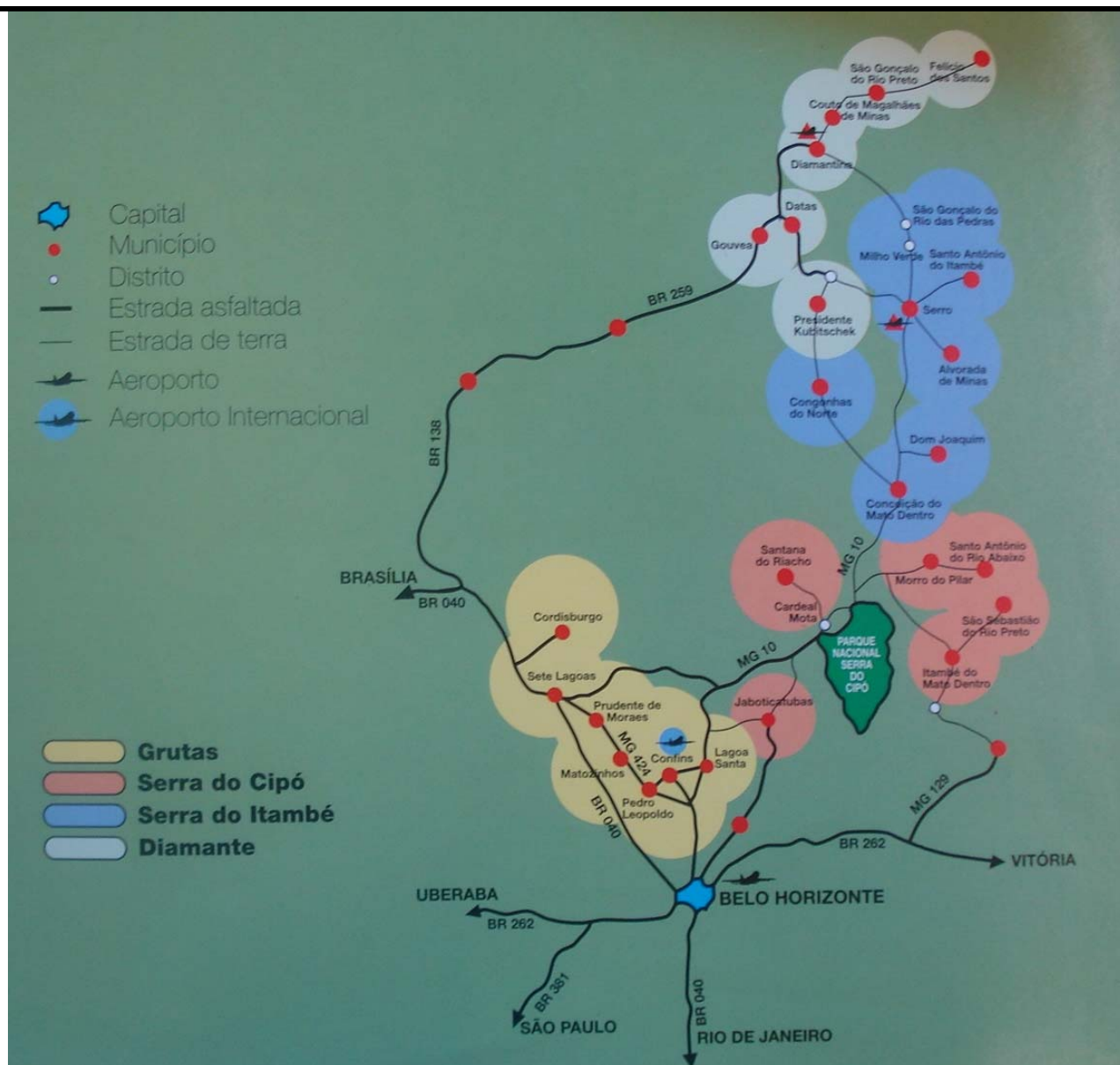
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------



Mapa da posição geográfica da área e acesso ao Parque Nacional da Serra do Cipó e da APA Morro da Pedreira.

Fonte: MOURA, Antônio Márcio Ferreira de. Serra do cipó – MG: Ecoturismo e impactos sócioambientais. (Dissertação). Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Departamento de Geografia, Belo Horizonte. 2000.

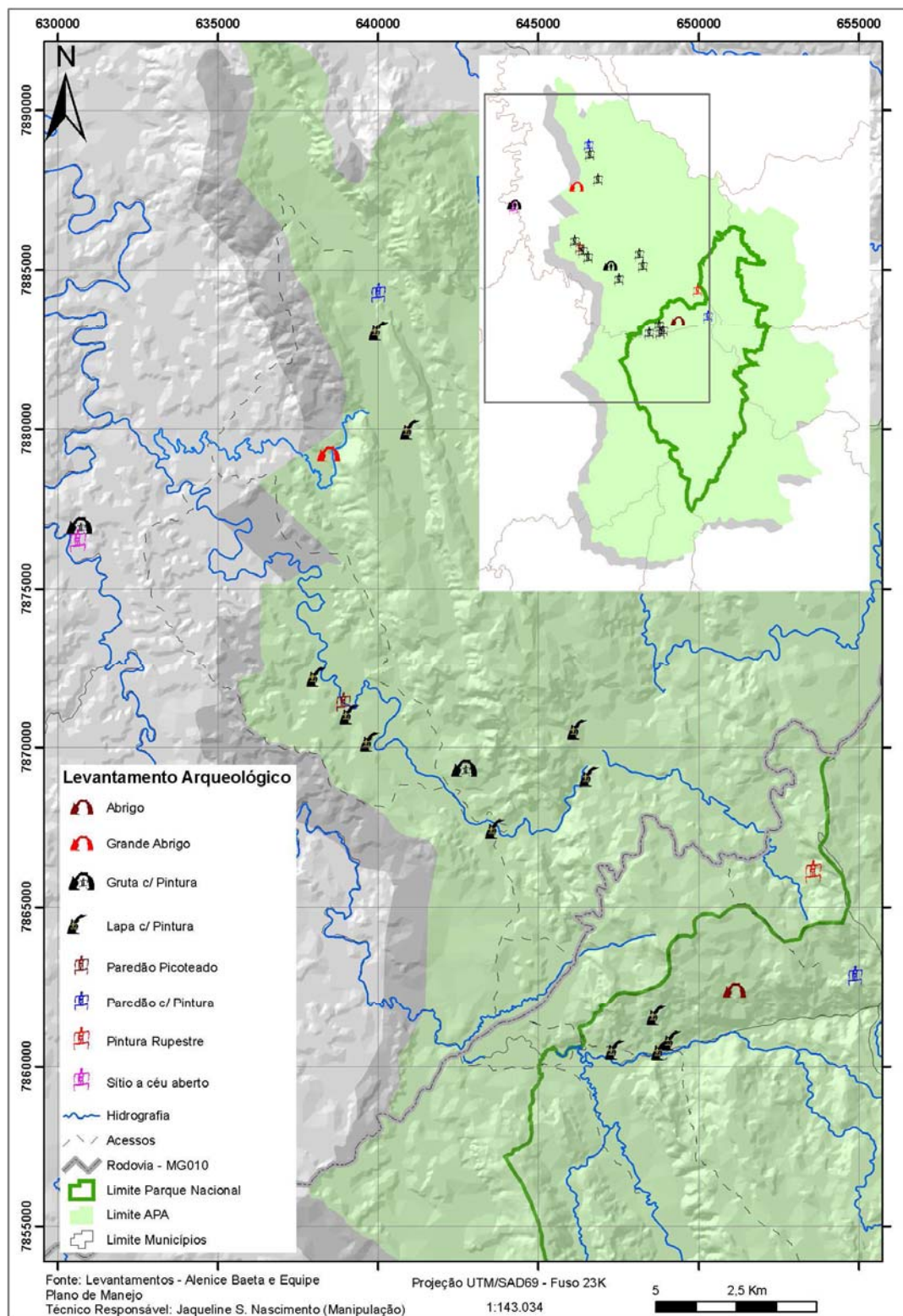
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------



Mapa de Localização da Serra do Cipó.

Fonte: MINAS GERAIS. Governo do Estado. Minas tem: grutas, serra e diamante. Belo Horizonte. 2000.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------



Planta geral com a localização de todos os sítios arqueológicos registrados no Parque Nacional da Serra do Cipó.

Fonte: MADEIRA, João Augusto; RIBEIRO, Kátia Torres. Plano de Manejo – Parque Nacional da Serra do Cipó: Resumo executivo. Parte I. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/brasil/MG/parna-da-serra-do-cipo/downloads/plano-de-manejo/Resumo%20Executivo_Parte%20I.pdf
Acesso em 12 jan. 2011.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

Decreto N° 90.223, de 25 de setembro de 1984 – Cria no Estado de Minas Gerais, o Parque Nacional da Serra do Cipó e dá outras providências.

O Parque Nacional da Serra do Cipó possui Plano de Manejo. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o plano de manejo visa levar a Unidade de Conservação a cumprir com os objetivos estabelecidos na sua criação; definir objetivos específicos de manejo, orientando a gestão da Unidade de Conservação; promover o manejo da Unidade de Conservação, orientado pelo conhecimento disponível e/ou gerado pelo plano. O Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó pode ser consultado no site do ICMBio, <https://gestao.icmbio.gov.br/brasil/MG/parna-da-serra-do-cipo>

Decreto N° 44.281/2006 – Cria o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço em Minas Gerais e dá outras providências. O referido Decreto pode ser consultado no site da Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó. Os municípios que integram o Circuito são: Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Dom Joaquim, Jaboticatubas, Nova União e Santana do Riacho. Segundo a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, os Circuitos são entidades sem fins lucrativos, que caracterizam a política pública de regionalização do turismo de Minas Gerais. Os Circuitos Turísticos certificados pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, são contemplados com sinalização turística rodoviária, cursos de capacitação e de melhoria do serviço turístico.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Segundo o Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó, há nas proximidades da sede do município de Santana do Riacho sítios arqueológicos que demandam ações urgentes de proteção devido ao uso de lapas com pinturas rupestres por pescadores que fazem fogueiras que danificam as pinturas.

9.2. RECOMENDAÇÕES

Qualificar quadros técnicos das secretarias municipais responsáveis pela temática Patrimônio Cultural.

Promoção de educação patrimonial nos municípios.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	MG	SERRA DO CIPÓ	CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO; CONGONHAS DO NORTE; DOM JOAQUIM; ITAMBÉ DO MATO DENTRO; JABOTICATUBAS; MORRO DO PILAR; SANTANA DO RIACHO; SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO; SÃO SEBASTIÃO DO RIO PRETO	2011	F10	1
--------------------------------------	-----------	----------------------	--	-------------	------------	----------

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	Ficha 11 N° L1 (Conceição do Mato Dentro) Ficha 11 No L2 (Congonhas do Norte) Ficha 11 No L3 (Dom Joaquim) Ficha 11 No L4 (Itambé do Mato Dentro) Ficha 11 No L5 (Jaboticatubas) Ficha 11 No L6 (Morro do Pilar) Ficha 11 No L7 (Santana do Riacho) Ficha 11 No L8 (Santo Antônio do Rio Abaixo) Ficha 11 No L9 (São Sebastião do Rio Preto)
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	Ficha 1-1 N° A1
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	Ficha 1-2 N° A2
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	Ficha 1-3 N° A3.1 Ficha 1-3 N° A3.2 Ficha 1-3 N° A3.3 Ficha 1-3 N° A3.4 Ficha 1-3 N° A3.5 Ficha 1-3 N° A3.6 Ficha 1-3 N° A3.7 Ficha 1-3 N° A3.8 Ficha 1-3 N° A3.9 Ver os campos 9 das Fichas de Identificação de Localidade
ANEXO 4: CONTATOS	Ficha 1-4 N° A4.1 Ficha 1-4 N° A4.2 Ficha 1-4 N° A4.3 Ficha 1-4 N° A4.4 Ficha 1-4 N° A4.5 Ficha 1-4 N° A4.6 Ficha 1-4 N° A4.7 Ficha 1-4 N° A4.8 Ficha 1-4 N° A4.9
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	-

11. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	ANDRÉIA RIBEIRO		
SUPERVISOR	Andréia Ribeiro		
REDATOR	Andréia Ribeiro	DATA 06/07/2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Corina Maria Rodrigues Moreira		